

GRAFIAS E HISTORICIDADES: PAREDES DO ICA

VI Encontro de Cultura Artística

Douglas Alves dos Santos, Cyntia Tavares Marques, Júlio César Silva de Castro, Marina Carleial Fernandes, Joelma Damasceno de Matos

Pensar as paredes do ICA como objeto de estudo parte das relações corpo e espaço. As intervenções contidas são fruto de manifestações com as mais diversas intenções feitas tanto por estudantes do Instituto de Cultura e Arte, como pelos “estrangeiros que também habitam essas terras”. Observações feitas em paredes que foram pintadas nos períodos de 2016 a 2019, revelaram uma mudança nos discursos e motivos desenhados que estavam em voga em cada ano. A partir de 2018, as inscrições nas paredes passaram a “atropelar” umas às outras, com riscos por cima, circulações, sublinhados, setas e respostas. O diálogo entre as mensagens estava ficando mais “inflamado”. E o porquê disso? Em novembro de dezembro de 2019, no ICA, essa pergunta, e tantas outras sobre os grafismos urbanos foram tratadas por meio de rodas de conversa e entrevistas para colher informações a respeito dessas práticas tão comuns na paisagem urbana. Traçamos inúmeras possibilidades que justificavam a mudança de grafismos que faziam declarações sobre si, sobre identidade e liberdade, que passaram a virar um “enfrentamento de figuras políticas”. Os grafismos trazem pautas recentes, e acompanham as movimentações políticas, tendo grafites criticando o governo de Temer em 2016/2017, Bolsonaro em 2018 e o atual Reitor Cândido, em 2019. Buscar compreender essas inscrições nas paredes permitem obter uma historicidade do que acontece no Instituto de Cultura e Arte, saber um pouco de quem transita por aquele espaço e constrói as discussões em salas de aula. Uma vez que abrimos a discussão sobre que estava sendo feito, e investigamos as intenções por trás de cada risco compreendemos a importância de manter esse canal de diálogo e pensando sobre a maneira como essas paredes vem sendo ocupadas construímos um mural como forma de fomentar a discussão, incentivar o fazer artístico e intervir no espaço acadêmico com objetivo de embelezar e propor outros ângulos de visão.

Palavras-chave: Política. Píxo. Grafismo. Mural.